

VÔO, E VOLTO, CRIANDO...

Maria Lúcia Ganem Assmar¹

¹ Maria Lúcia Ganem Assmar – Professora nível Adjunto IV. Arquiteta - Especialista em Planejamento Urbano. Departamento de Desenho e Escultura - Escola de Belas Artes / UFBA.

MÓDULO ARTE NO PROGRAMA GESTÃO PARTICIPATIVA COM LIDERANÇA EM EDUCAÇÃO COM LIDERANÇA EM EDUCAÇÃO – PGP/LIDERE

VÔO, E VOLTO, CRIANDO...

O Programa Gestão Participativa com Liderança em Educação incluiu a Arte no processo da Educação, com os seguintes propósitos:

Objetivo Geral - Propiciar os meios didáticos para o fomento da efetiva participação de educadores, educandos e comunidades envolvidos nas escolas do Ensino Fundamental e Médio de Salvador, através de um processo que tem como referência o pressuposto básico de que todos nós somos criativos, e que a arte pode ocorrer a todo tempo.

Enfatizando este princípio, foi criado o **Módulo Arte**, privilegiando neste primeiro momento, as artes plásticas e o grafismo, e intitulado: **Vôo, e volto, criando ...**

Módulo Arte - Vôo , e volto, criando...
(Implementado através de oficinas temáticas).

Objetivo - Trabalhar a arte e a criatividade, liberando e (re)construindo emoções, (re)unindo cognição e emoção na reconstrução do cidadão pleno.

Embora o propósito seja de trabalhar a arte de forma globalizante posteriormente, a proposta neste momento inicial enfocou as artes plásticas e o grafismo, enfatizando o princípio de que o professor deve estar sempre pronto para promover o envolvimento emocional dos participantes e, através do desenho, da pintura, do grafismo, da colagem, das técnicas de reciclagem, da gravura, da modelagem e da escultura, experimentar desenvolver habilidades sensório-motoras, no decorrer das várias experiências, combinando essas técnicas e materiais com os elementos da composição. Usar a cor, a forma, a textura e os elementos sónicos, na tentativa de explorar efeitos, expressões, descobrir novos recursos para posteriores trabalhos, realizando a criatividade como hábito, como verdade profunda, como necessidade de encontrar e desenvolver mais humanidade para o ser humano.

Para desenvolver este módulo, o PGP/LIDERE organizou as seguintes oficinas temáticas:

OFICINA DE ARTE

Coordenadora - Professora Maria Lúcia Ganem Assmar

I - " DOBRADURAS" - Organizando a festa de São João

Objetivo - Reconhecer e criar uma forma própria de expressão, através de um processo artístico originário do origami - (técnica japonesa), baseada nas dobraduras do papel, valorizando a arte decorativa e utilitária, objetivando um programa de estímulo à criatividade e ao crescimento interior, com ênfase na participação. A oficina visou atender a um calendário do mês de junho - "A Festa de São João".

Agenda - Em 10/06/1999 às 14:00 horas, no Auditório da Faculdade de Educação / UFBA.

Atividade de Apresentação - "A Criatividade e a Arte no Processo da Educação". Palestra proferida pela professora coordenadora da oficina (vide anexo).

Objetivo - Estimular a criatividade e a prática dos diversos processos artísticos, enfatizando o princípio de que todos nós somos criativos, e de que a arte ocorre a todo tempo.

Atividade de Sensibilização - Da forma nascem as formas.

Objetivo - Correlacionar conceitos, reforçando as analogias das formas , entre si e com os processos criativos.

Com esta abordagem, fizemos a correlação de conceitos, reforçando as analogias das formas entre si e com a criatividade, usando como suporte o papel, que possibilita como elemento flexível, o aparecimento da forma originária e primária, e o seu desdobramento em outras formas, através da técnica das " dobraduras".

Atividade de Referencial Teórico - A forma geométrica desdobrada.

Objetivo - Imaginar e criar novas formas a partir das formas elementares.

A partir das formas geométricas elementares, os participantes com ênfase na capacidade de concentração e contando com a habilidade manual necessária à criação de formas em dobraduras, viam-se estimulados a imaginar e fazer surgir o aparecimento de diversas "composições", a partir da criatividade e do conhecimento de cada um, dentro das possibilidades compositivas , e mediante às técnicas de união de formas geométricas primárias e agrupamentos de figuras.

Atividade de Dinâmica - Desenvolvimento de uma linguagem / expressão.

Objetivo - Reconhecer através das formas , uma forma de expressão artística.

Apoiados em conhecimentos de conteúdos relacionados à matemática, ao desenho, à geometria e à arte, estudados nos seus currículos escolares, os participantes reconheciam nesta forma de expressão um processo artístico de organização para uma oficina voltada à festa de São João, criando lanternas a partir de formas gráficas elementares e também aproveitando outras opções próprias do suporte papel, na elaboração de cartões e marcadores de livro em colagens e com desenho artísticos.

Atividade de Avaliação - Arte Contextualizada.

Objetivo - Reconhecer, descobrir, experimentar, analisar e comparar formas no processo artístico proposto, e finalmente recriar.

A oficina foi programada de modo a passar o conceito da importância da elaboração artística voltada a uma contextualização. Preparar também para uma profissionalização, dada a valorização dessas atividades, que num espaço lúdico de trabalho, promove o exercício do ato criativo na construção da relação social com o mundo das pessoas e dos objetos, tão significativo no desenvolvimento das nossas potencialidades.

Avaliado com os participantes, fora constatado um resultado esperado pela coordenação da oficina, cuja proposta era de reconhecer, descobrir, experimentar, analisar, comparar e re(criar).

Público Alvo - Diretores, professores e alunos das escolas públicas participantes do PGP/LIDERE. Professores e técnicos integrantes do PGP/LIDERE.

Número médio de participantes - 40

Habilidades requeridas para os facilitadores - Conhecer formas geométricas, Ter a percepção necessária para acompanhar passo a passo, verificando se os participantes estão seguindo as instruções corretamente.

Duração - 04 horas.

Recursos Necessários - Mesas e cadeiras
*Tesoura
*Apostila
*Cola bastão e gluten (para detalhes decorativos)
Papel laminado em várias cores ou folhas coloridas duplas de revistas
Fio de nylon
Papel ofício
*Hidrocor 6 cores
*Durex
*Revistas para recortes
Canudos plástico

* Materiais que devem ser distribuídos individualmente; o restante deve ser dimensionado conforme o número de participantes.

Lanterna 01

01 folha de papel laminado para 04 lanternas.

Lanterna 02

01 folha de papel laminado para 08 lanternas.

A CRIATIVIDADE E A ARTE NO PROCESSO DA EDUCAÇÃO - Palestra

Objetivo - Estimular a criatividade e a prática dos diversos processos artísticos, enfatizando o princípio de que todos nós somos criativos e de que a arte ocorre a todo tempo.

A criatividade como potencial inato, muitas vezes, não é explorada no processo educacional formal, resultando uma aprendizagem sem a predisposição para o exercício do ato criativo. O uso das diversas linguagens artísticas, é um dos procedimentos mais imediatos para estimular todo o universo das 'potencialidades', a crítica e a participação, elementos essenciais para a transformação dos diversos mecanismos sociais.

A capacidade de condução dos sentimentos de modo a abrir possibilidades na dimensão mais espiritual, não é comumente explorada no modelo tecnológico mecanicista, podendo ser motivada bem mais rapidamente portanto, através da Arte, veículo próprio para um trabalho de equilíbrio entre a razão e a emoção, ou seja, veículo que nos permite desenvolver, analisar e construir os nossos sentimentos, tornando-nos cada vez mais conscientes e críticos. O descaso com a nossa educação emocional, afeta a nossa capacidade de autoconhecimento, de imaginação e consciência.

Partindo-se do princípio de que o nosso equilíbrio está diretamente ligado à forma como lidamos com o emocional, aplicam-se também nesse contexto, os conceitos da inteligência emocional, que vem sendo recentemente explorada na comunicação efetiva, na participação em grupo, na liderança, dizendo respeito às nossas habilidades interpessoais e intrapessoais, e motivando-nos a trabalhar juntos num universo desenvolvido e voltado para o crescimento interior.

A arte no Programa Gestão Participativa com Liderança em Educação, propõe a capacitação de participantes formados para serem multiplicadores, para fomentarem as iniciativas de um trabalho de arte/educação, (tão próprio do ser humano), e deve privilegiar basicamente duas fases:

Sensibilização - estimulando o aparecimento de valores individuais e coletivos na diversidade do registro das emoções, como uma alternativa de abertura no opressivo processo intelectual da aprendizagem.

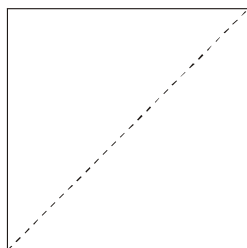
Elaboração - propiciando os meios para que aconteçam as diversas descobertas e conquistas artísticas e para que os participantes organizem a sua expressão própria.

Todos os envolvidos devem entender o pressuposto básico de que todos são criativos e que a arte pode ocorrer a todo tempo. As atividades deverão reconhecer a situação de cada proposta, ordenar progressivamente as fases, até se chegar a uma complexidade esperada.

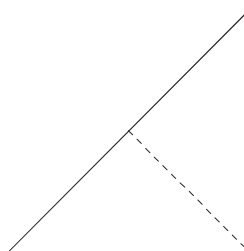
A vivência dessas fases deverá ser conjuntamente sentida no tempo de cada ação, de forma constante, para que se possa trabalhar atividades compatíveis com a faixa etária, com as expectativas e com as disponibilidades do material das escolas. Trabalharemos, nesta oficina com as formas, ou melhor, com as inúmeras possibilidades de criação a partir das formas mais elementares!

lanterna 1 - 1ª opção

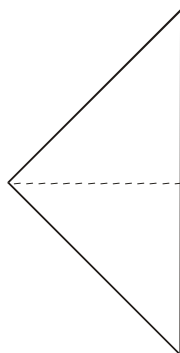
material : 1 folha de papel laminado para 4 lanternas



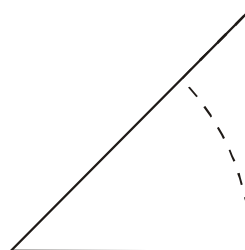
1 - corte um quadrado e dobre na diagonal (linha tracejada), no sentido de cima para baixo;



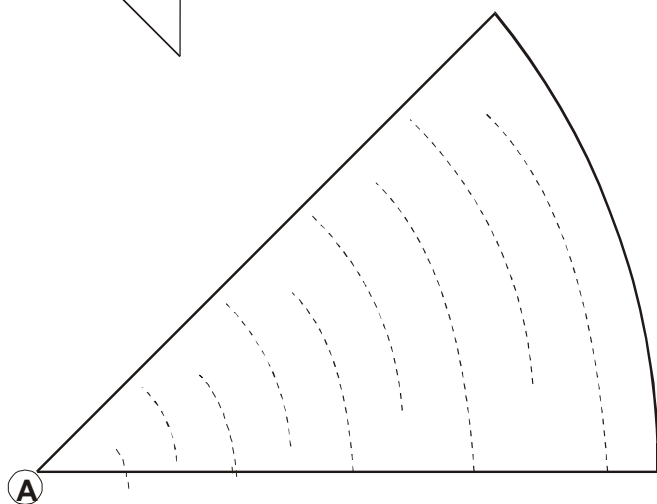
2 - dobre novamente o triângulo ao meio no sentido da esquerda para a direita;



3 - dobre novamente o novo triângulo ao meio, no sentido de baixo para cima;



4 - corte segundo a linha tracejada;

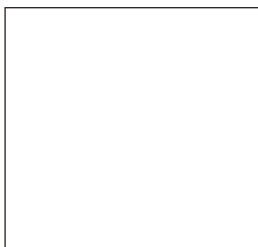


5 - corte alternadamente, segundo a linha tracejada, deixando intervalos iguais lateralmente;

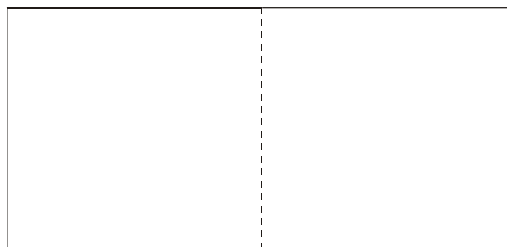
6 - abra com cuidado a figura, deixe cair naturalmente e pendure com fio de nylon no ponto **A**

lanterna 1 - 2ª opção

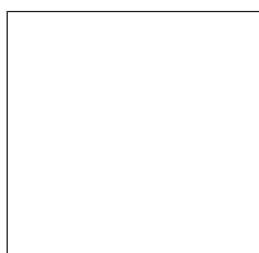
material : 1 folha de papel laminado para 4 lanternas



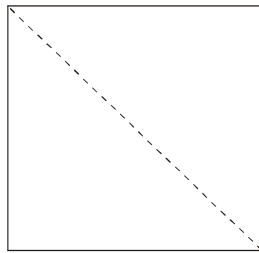
1 - corte um quadrado e dobre na metade horizontal (linha tracejada), no sentido de cima para baixo;



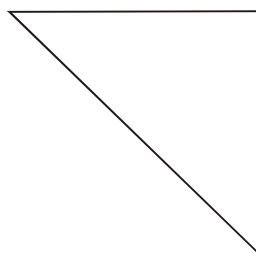
2 - dobre na metade vertical, no sentido da esquerda para a direita;



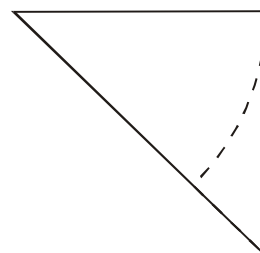
3 - dobre novamente o novo triângulo ao meio, no sentido de baixo para cima;



4 - dobre o quadrado na sua diagonal, no sentido de cima para baixo;;

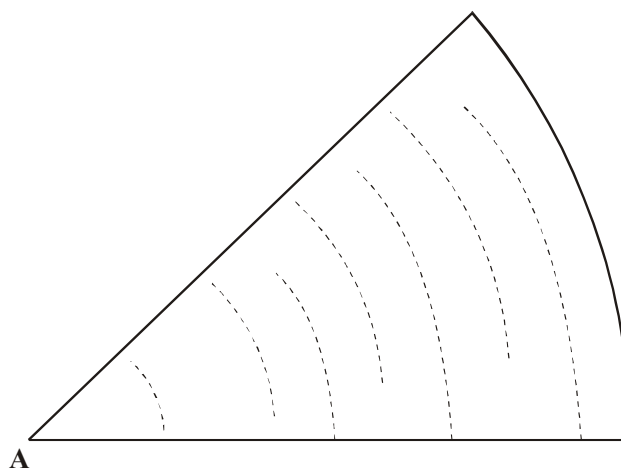


5 - aparece um triângulo;

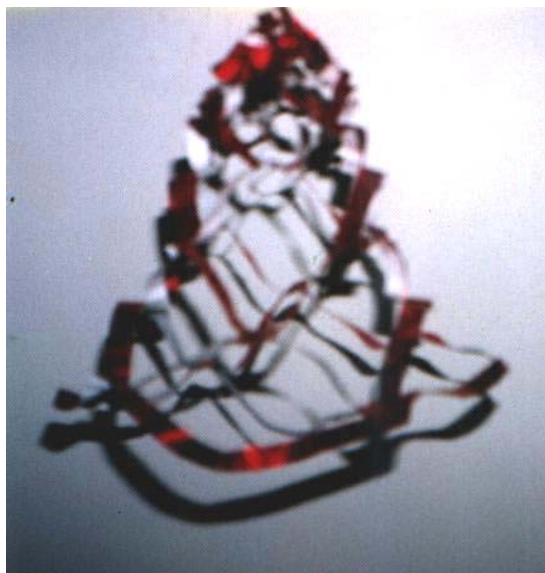


6 - corte segundo linha tracejada;

7- corte alternadamente, segundo a linha tracejada, deixando intervalos iguais lateralmente;



8 - abra com cuidado a figura, deixe cair naturalmente e pendure com fio de nylon no ponto A



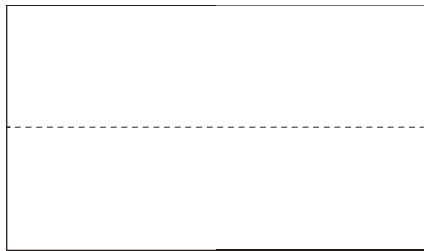
Está pronta,

...a linda lanterna.

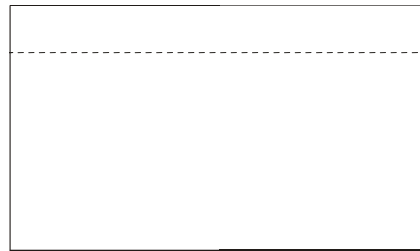


lanterna 2

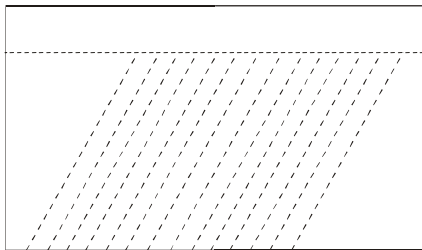
material : 1 folha de papel laminado para 8 lanternas



1 - corte um retângulo e dobre na metade horizontal (linha tracejada), no sentido de baixo para cima, para fora;



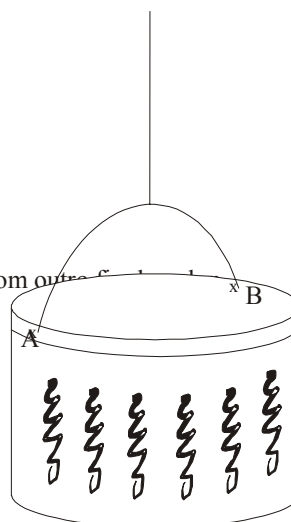
2 - dobre na parte superior (linha tracejada), no sentido para fora;



3 - corte com intervalos iguais, segundo o mesmo ângulo;

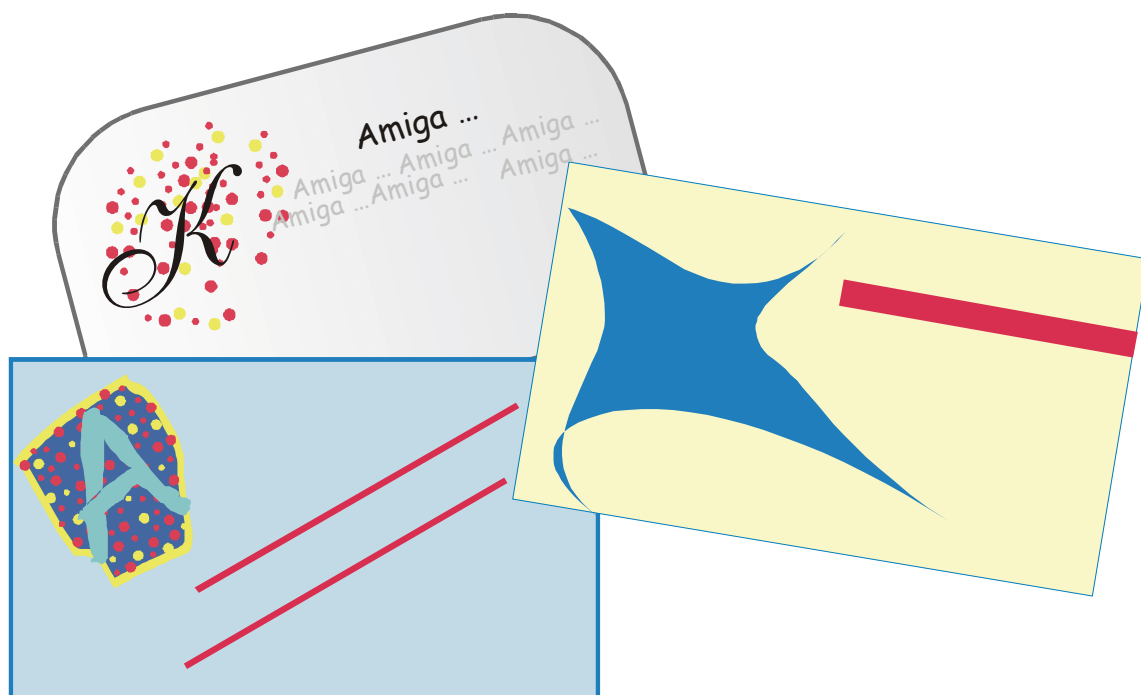
4- faça o entrelaçado e cole as pontas laterais, ficando um cilindro;

5 - passe um fio de nylon de uma lateral a outra (pontos A e B) e pendure com outro fio de nylon no ponto C.



CARTÕES

material: 01 folha de papel ofício para 08 cartões.



Bibliografia

AN, Tai Husan. **Desenho e organização bi e tridimensional da forma**. Goiás: UCG – Universidade Católica de Goiás, 1997.

JACKSON, Paul; A'COURT Ângela. **Origami e Artesanato em papel**. Rio Grande do Sul: EDELBRA, 1996.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processo de criação**. Petrópolis: Vozes, 1978.

SCHEELE, Zulal Aytur. **Dobraduras Divertidas**. Origami em cores. São Paulo: Siciliano, 1991.

OFICINA DE ARTE

Coordenadora - Professora Maria Lúcia Ganem Assmar

II - " EMBALAGEM " - O Pensar e o Fazer

Caixas de Presentes, Blocos de Notas.

Objetivo - Estimular o pensar e o fazer, através do desenho das formas, como ato inicial da ação criadora, até a transformação em objetos concretos, como embalagens com formas variadas e blocos de notas de diversos tamanhos e padronagens, visando também um meio de profissionalização.

Agenda - Em 12/08/1999 às 14:00 horas, no Auditório da Faculdade de Educação / UFBA.

Atividade de Apresentação - O universo criativo baseado na elaboração de embalagens e blocos de notas.

Objetivo - Relacionar o desenho e a idéia com os objetos, com ênfase na criação de embalagens.

Fora abordado a importância em relacionar o desenho e a idéia, com os objetos, enfatizando o valor da embalagem, reconhecido na área do design, da arte, e do marketing. A embalagem empresta um toque de elegância a qualquer produto, sendo em muitas vezes usada em lugar do papel de embrulho.

Para os blocos de notas, com ênfase na composição da capa, trabalhamos com elementos visuais espontâneos, ou seja, com expressão independente, baseada nas formas intuitivas da inspiração de cada participante, dentro do universo da colagem, da pintura, do desenho e da fotografia.

Atividade de Sensibilização - O pensar e o fazer, como forma de arte e de profissionalização.

Objetivo - Conscientizar os participantes da importância do fazer artístico no processo de profissionalização.

A embalagem envolve a proteção e a promoção do produto. As embalagens, possuem para o produto um papel definitivo na sua exposição, na armazenagem, e até no pós-uso, pois às vezes é considerada um brinde, sendo um ponto a ser considerado pelo consumidor na hora da compra.

Atividade de Referencial Teórico - Experimentação com materiais e processos artísticos para a representação concreta dos objetos.

Objetivo - Trabalhar a forma, visando a estruturação da figura/objeto.

Trabalhando o desenho transformado na forma, os participantes experimentam a criação ou a estruturação da figura como um processo lúdico de organização e desenvolvimento com os elementos formais básicos. Na embalagem, uma forma complexa é originária de elementos básicos da geometria, da proporção, da unidade, da repetição e das outras infinitas combinações técnicas.

Para a elaboração dos blocos, experimenta-se usar como capas decorativas, desde as fotografias que se têm em casa, às composições feitas a partir das colagens de revistas, de desenhos e pinturas, a depender da opção artística de cada um. Após a elaboração da capa são cortados papéis ofício em guilhotina, para serem perfurados e espiralados.

Nesta oficina os moldes foram sugestões da coordenadora, mas, o objetivo é motivar os participantes a pesquisarem as possibilidades de variação e integração dos elementos gráficos geradores das diversas formas, para que surjam criações próprias, garantindo inclusive uma profissionalização nesta disputada técnica do mercado do design e marketing.

Atividade de Dinâmica - Percepção e ação criadora.

Objetivo - Possibilitar o fazer artístico através da observação, do conhecimento e da percepção, liberando a criatividade.

As fontes de inspiração nestas atividades são as mais variadas possíveis, visto que o universo das possibilidades técnicas são infinitas. Para as embalagens, libera-se a criatividade a partir do conhecimento, da observação, de um processo que parte da expressão intuitiva, com a associação de idéias, da fantasia ou das analogias de modelos conhecidos, com uma boa dose de criatividade individual.

Nos blocos, a criatividade é a porta aberta para a elaboração de efeitos visuais de grande atratividade, permitindo um destaque artístico especial.

Atividade de Avaliação - Criatividade: conhecimento e liberação.

Objetivo - Relacionar o conhecimento e as nossas vivências com o fazer artístico contextualizado, de forma lúdica, visando também despertar a importância da arte no processo de profissionalização.

A avaliação desta oficina permitiu a conclusão de que a expressão é sempre produto de uma ordenação, e que o potencial criativo é alimentado pelo conhecimento e pelas associações. Os participantes tiveram a certeza de que podem sempre revisar os seus propósitos no mundo imaginativo, a partir das diversas configurações de imagens e emoções que nos levam a uma perspectiva artística experimental do pensar, conhecer, e fazer.

Público Alvo - Diretores, professores e alunos das escolas públicas participantes do PGP/LIDERE. Professores e técnicos integrantes do PGP/LIDERE.

Número médio de participantes - 40

Habilidades requeridas para os facilitadores - Conhecer formas geométricas. Ter a percepção necessária para acompanhar passo a passo, verificando se os participantes estão seguindo as instruções corretamente.

Duração - 04 horas.

Recursos Necessários - Mesas e cadeiras
* Apostila
*Papel cartão para os moldes
*Tesoura e estilete
*Régua, compasso, lápis e borracha
*Cola bastão e gluten (para detalhes decorativos)
Papel laminado em várias cores
Cartolina Laminada em 03 cores
Papel Ofício
*Fotografias
Novelo de lã
Guilhotina
Perfuradora
*Hidrocor 6 cores
*Durex
*Revistas para recortes
*Espiral plástico
*Pincéis finos e médios
Verniz Geral

* Materiais que devem ser distribuídos individualmente; o restante deve ser dimensionado conforme o número de participantes.

Caixa média

01 folha de cartolina laminada para 02 caixas na dimensão proposta (triângulo equilátero, com lado igual a 15,0 centímetros).

Caixa Pequena

01 folha de cartolina laminada para 06 caixinhas, na dimensão proposta (retângulo com altura de 3,5 centímetros e com largura de 7,0 centímetros).

EMBALAGEM

Apresentamos um modo fácil e elegante de uma embalagem, em formato, pouco convencional.

CAIXA MÉDIA



1- Faça o molde no papel cartão e corte em 03 cores diferentes na cartolina laminada;



2 - Faça um furinho aproximadamente a 03 cm do vértice, unindo as partes com uma laçada de lã dando um nozinho na frente e no verso.



3- Gire as 03 partes;



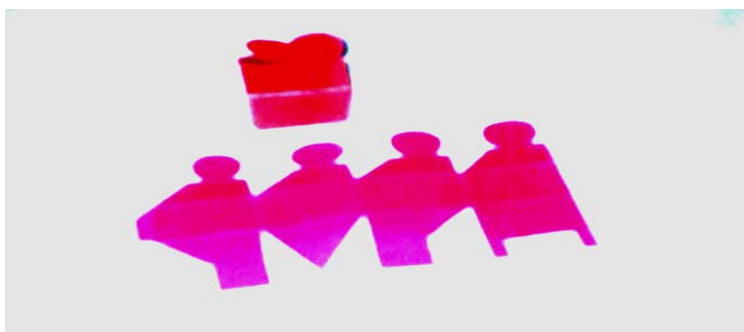
4- Encaixe as 03 partes conforme a figura ...

5 - ... e tenha uma **linda embalagem**.



CAIXA PEQUENA

- 1- Faça o molde no papel cartão e corte na cartolina laminada. Com a ponta da tesoura e com os esquadros faça vincos para permitir a dobra.

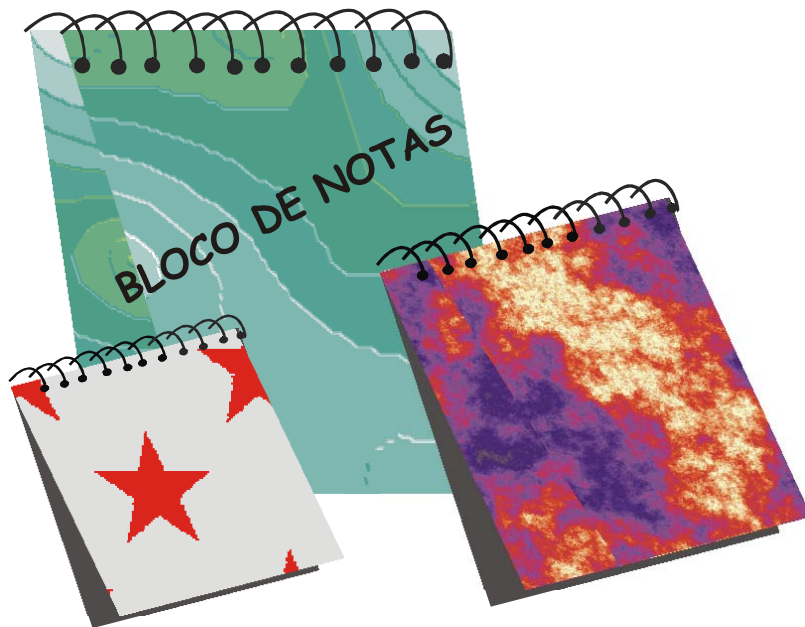


- 2- Cole lateralmente entrelace a parte redonda seguidamente, vendo surgir uma linda embalagem.



PESQUISE OUTRAS FORMAS, CRIE SEMPRE ...

BLOCO DE NOTAS



Corte no papel cartão um retângulo do tamanho desejado, passe a cola e faça colagem com fotografias ou com folhas de revistas com textura plastificada. Caso queira desenhar no papel cartão, use uma camada de verniz geral para plastificar. Corte folhas de papel ofício no mesmo tamanho da capa, perfure o conjunto e coloque um fio espiral compatível com o número de folhas.

Bibliografia

AN, Tai Husuan. **Desenho e organização bi e tridimensional da forma.** Goiás: UCG - Universidade Católica de Goiás, 1997.

JACKSON, Paul; A'COURT, Ângela **Origami e Artesanato em papel.** Rio Grande do Sul: EDELBRA, 1996.

OFICINA DE ARTE

Coordenadora - Professora Maria Lúcia Ganem Assmar

III - " ENCONTROS " - Baseada no livro Encontro com **PORTINARI** de Rosana Acedo e Cecília Aranha - Coleção Encontro com a Arte Brasileira.

Objetivo - Fazer uma leitura conjunta do livro, visando "encontrar" alguns assuntos geradores de atividades interdisciplinares no campo da observação e da interpretação, fazendo com que os participantes reflitam e contextualizem as suas experiências pessoais, podendo fazer releituras a partir de imagens que despertam a importância de ampliar o conhecimento, inclusive ao nível da arte.

Agenda - Em 16/02/2000, às 8 horas, no Auditório da Faculdade de Educação da UFBA.

Atividade de Apresentação - O Livro (justificando a escolha)

Objetivo - Apresentar o livro Encontro com **PORTINARI**, como elemento de leitura ilustrativa para o desenvolvimento de uma oficina de arte, na tentativa de fazer releituras artísticas, do conhecimento e emocionais.

Atividade de Sensibilização - O que estamos lendo e as nossas vivências...

Objetivo - Relacionar a leitura , em particular usando um livro artístico, com as nossas vivências.

Nesta etapa enfatizamos a importância de fazermos comparações entre as nossas experiências e o que está sendo tratado no livro.

Atividade de Referencial Teórico - "O nosso encontro".

Objetivo - Fomentar a possibilidade de um encontro com o nosso eu interior e com os outros participantes.

Foi planejado um encontro com o livro desde a leitura da capa, ao reconhecimento das nossas origens, das lembranças que temos, dos talentos que destacamos, dos nossos medos, da nossa gente, das profissões que gostaríamos de desempenhar, das pessoas que nos cercam, e sempre que possível promovendo um jogo de "leitura da imagem" contextualizado com a obra de **Candido Portinari**.

Atividade de Dinâmica - Imaginando e criando.

Objetivo - Inter-relacionar a arte com outras áreas do nosso conhecimento, enfatizando a interdisciplinaridade, no mundo das emoções .

Dando ênfase a importância do registro da nossa história de vida e feitas as comparações com as imagens que fomos interpretando, sentíamos despertados para atividades interdisciplinares correlacionadas às artes plásticas, objeto desta coletânea.

Atividade de Avaliação - " As Lavadeiras " - Escolhendo uma obra.

Objetivo - Fazer a escolha de uma obra do autor estudado, de modo a dar continuidade às demais atividades, promovendo a interpretação e a contextualização, visando finalmente a realização de um fazer artístico de forma interdisciplinar e vivenciada.

Foi escolhida a obra "As Lavadeiras" na tentativa de conhecer e interpretar uma obra de arte de grande significado e valor artístico e social, para posteriormente fazer uma releitura a partir do preenchimento de um questionário (sugestão das autoras), adaptado e aplicado aos participantes. Foi também distribuído um texto intitulado: O Conteúdo da Obra de Arte, com o objetivo de subsidiar didaticamente a interpretação de uma obra em artes plásticas, visando os comentários finais.

No quadro, as 2 lavadeiras aparecem em posição quase imóvel, trágicas, com as cabeças abaixadas, cabelos encobrindo os rostos, sem mostrar uma expressão. Entre elas, o rosto de uma criança, quase uma caveira intencionalmente, num quadro, cujo clima de desolação e compaixão, é todo passado em cores frias e baixas. O peso visual e a dinâmica são transferidos para os braços magros e para os punhos cerrados e disformes, num gesto marcante de esfregar a roupa.

Segundo Fayga Ostrower, professora, artista plástica, pesquisadora renomada, e autora de várias obras literárias em artes plásticas:

"Não existe um momento ou compreensão que não seja ao mesmo tempo criação, O ser humano é por natureza um Ser Criativo. No ato de perceber, ele tenta interpretar. Nesse interpretar, já começa a criar."

Como sugestão para um próximo encontro, ficou proposta uma releitura da obra trabalhada nesta oficina, com previsão para uma duração de 02 horas, utilizando uma prática de pintura acrílica em tela, na tentativa de reconhecimento do valor de expressão de cada participante.

Anexo questionário e texto aplicados na oficina.

Público Alvo - Professores e técnicos integrantes do PGP/LIDERE.

Vale ressaltar que esta oficina pode ser proposta para todo o tipo de público, em qualquer faixa etária, necessitando fazer às devidas adaptações.

Número médio de participantes - 30

Duração - 04 horas.

Recursos necessários -

- O Livro - Encontro com PORTINARI
- Conhecimento por parte da coordenação do conteúdo abordado no livro.
- Questionários, Reprodução de uma obra do artista e textos facilitadores sobre conteúdos da obra de arte.

Bibliografia

ACEDO, Rosane ; ARANHA, Cecília. Encontro com Portinari. **Coleção Encontro com a Arte Brasileira**. São Paulo: Minden e Projeto Portinari, 1995.

COSTELLA, Antonio F. **Para apreciar a arte** - roteiro didático. Campos de Jordão, São Paulo: Mantiqueira, 1997.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processo de criação. Petrópolis: Vozes, 1978.

O CONTEÚDO DA OBRA DE ARTE - Texto

Objetivo - Subsidiar didaticamente a interpretação do conteúdo de uma obra em artes plásticas.

A transmissão da mensagem do artista, de uma obra de arte, para o observador exige competência de ambos : um, de criar e o outro de entender ou recriar, de fazer uma releitura.

Como entidade física a obra de arte é única. Ainda assim, na mente do observador podem ser selecionados diferentes ângulos de observação para uma avaliação. Esta diversidade mental quando inteiramente realizada, ou pelo menos maximizada, permite absorver a obra de arte de modo completo, em todo o seu conteúdo, extraíndo portanto, o máximo dos critérios de valores para uma maior apreciação. A cada ângulo, portanto, um ponto de vista observará uma parte do conteúdo total.

Para um maior conhecimento de uma obra de arte, enfocaremos pelo menos dez pontos de vista:

- **Factual** - O conteúdo é aquilo que ela objetivamente exhibe.
Concretiza-se simplesmente pela identificação em níveis descritivos.
- **Expressional** - Diz respeito ao sentimento do observador. Geralmente é atributo da própria obra, e revelam reações concordantes sobre os observadores. O artista na sua competência consegue induzir um sentimento.
- **Técnico** - Expressa o labor técnico, a competência do artista, a qualidade do material.
- **Convencional** - Diz respeito aos símbolos, aos signos, ao conteúdo convencional. Os objetos, deixam de ser apenas o que são, passando a sugerir outras coisas, ou seja, tornam-se símbolos.
- **Estilístico** - Resulta da personalidade do artista criador e dos valores e padrões culturais de uma época ou de um povo. Varia de acordo com o criador / tempo / espaço.
- **Institucional** - Diz respeito ao que é instituído. A compreensão da arte como forma de poder, hierarquizada e com um valor atribuído formalmente.
- **Comercial** - Enfoca os princípios da lei de oferta e da procura, do preço comercial.
- **Atualizado** - Enfatiza os princípios de um conteúdo que varia no tempo e no espaço, ou seja, observado num ambiente cultural distinto do original, podendo em muitas vezes, requerer um novo ajuizamento, com valores diversos do seu tempo ou espaço original.
- **Neofactual** - Mostra algo que originalmente não foi previsto a nível técnico, causado quase sempre por alterações ou deteriorações devido ao tempo de vida da obra.
- **Estético** - Enfatiza a atratibilidade, o encantamento, o prazer da estética.

Ressaltamos com essas observações o que os especialistas em comunicação costumam abordar: o emissor e o receptor de uma mensagem devem valer-se do mesmo código, para que a mensagem seja comunicada. No caso de uma obra de arte afirmamos que apreciaremos melhor com o conhecimento cumulativo dessas abordagens sugeridas, enfatizando que a intensidade de interesse sobre cada aspecto do conteúdo poderá variar com as características de cada observador.

ENCONTRO COM PORTINARI - As Lavadeiras - Questionário

(Adaptação segundo a sugestão das autoras do livro Encontro com PORTINARI)

Objetivo - Conhecer e interpretar uma obra de arte, para aquisição de conhecimentos de modo a vivenciar o processo de fazer uma releitura artística.

Observe bem a obra de PORTINARI, “As Lavadeiras”, percebendo todas as coisas que o artista representou e vamos fazer um jogo de leitura de imagem.

VENDO E DESCREVENDO

A obra que você vê representa: () uma paisagem () um interior () pessoas

Havendo pessoas, quantas? _____

O que elas estão fazendo? _____

Que objetos são representados? _____

O que você vê em primeiro plano, ou seja, mais perto de você? _____

O que parece estar mais longe? _____

COMO FOI FEITA

Nesta obra aparece mais: () linhas retas () linhas curvas

Que cores predominam? () cores frias () cores quentes

A obra foi feita no sentido: () horizontal () vertical

Todas as figuras estão representadas inteiras ou apenas parte delas aparecem? _____

INTERPRETANDO

Quais os sentimentos que esta obra lhe transmite? _____

Você a considera: () alegre () triste

O que você acha que o pintor quis expressar ao pintar esta obra? _____

Você completaria algo ao título? _____

CONHECENDO UM POUCO MAIS ...

Descubra semelhanças e diferenças em outras obras, entre temas, cores, no sentimento...

Agora que você já leu a obra poderá fazer uma releitura, recriando à sua maneira, de acordo com a sua imaginação. Aproveite elementos de outras obras de PORTINARI, criando novas situações, colocando elementos atuais junto aos da época do pintor, e mostre o quanto você pode imaginar... E o que se pode fazer com tela e tintas.

Bom trabalho !